

www.sicoobcredivale.com.br

RELATÓRIO ANUAL



***Construindo o
Futuro***



SICOOB
Credivale

RELATÓRIO ANUAL 2020

EXPEDIENTE

Razão Social

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda.
SICOOB CREDIVALE - CNPJ: 25.387.655/0001-95
Rua Antônio Alves Benjamin, 241 - Centro - CEP: 39800-021
Teófilo Otoni-MG.

Conselho de Administração

Presidente: Francisco Costa Júnior

Vice-Presidente: Leonardo Martins Pacheco

Conselheiros Vogais:

Antônio Marcelo Guedes
Fabrício Gomes Costa
Geraldo Timo Pena
Rodrigo Wilson da Mata Soares

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

Alírio Marcelo de Souza Costa
Gildásio Andrade Gomes
Bezaníro Pereira dos Santos

Membros Suplentes:

José Maria Soares dos Santos
José Odel de Faria

Diretoria Executiva

Diretor Administrativo: Marcos Aurélio de Oliveira

Diretor de Controles e Riscos: Célio Souza Neves

Diretor de Negócios: Mafran Dias Da Costa

Contadora:

Kênia Geralda Santos Ferreira
CRC - MG 084.721

Supervisão Editorial

Matheus Almeida

Edição, Composição e Impressão

Nikolas Ferreira - Gráfica Modelo

Constituição: 9 de maio de 1988
Início das atividades: 1º de novembro de 1988
Autorização do Banco Central do Brasil
(BACEN): 899/88 - de 5/9/88
Registro na OCEMG: 662/88 - em 12/8/88
Registro na Crediminas: 9 - em 12/8/88
Inscrição Municipal: 5.4.0160



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados associados do Sicoob Credivale, Assumimos a gestão, como Conselho de Administração da cooperativa, nos quatro últimos meses de 2020. Uma transição a partir do então presidente Antônio Costa Galvão, que nos inspira em legado, trajetória de vida e trabalho cooperativista.

Sou presidente de um Conselho de Administração constituído de pessoas capazes e atuantes, com formação acadêmica e experiência profissional de qualidade – importante diferencial para as tomadas das melhores decisões. Esse mesmo Conselho elegeu uma diretoria técnica preparada e competente, o que também é de extrema importância na execução de planejamentos e metas aspirados pelos conselheiros.

Em meio aos desafios que orgulhosamente assumimos na Credivale, ainda temos o contexto de pandemia, que nos mostrou que devemos sempre nos adaptar, nos reinventar e, essencialmente, buscar equilíbrio em aspectos emocionais, físicos e estruturais. Na visão do sistema cooperativista, a pandemia trouxe a todos a oportunidade de, a cada dia, a cada momento, exercer o senso de cooperação e solidariedade, sem fugir da essência do que vivemos e pagamos em qualquer tempo.

A pandemia trouxe vários reflexos para nossa sociedade. Entre eles, movimentos, processos e grandes mudanças sociais. Sem contar os ajustes na taxa básica de juros do mercado, o que tem exigido maior competência para

desenvolvimento dos negócios. Mas estamos firmes, com foco nos associados, fomentando créditos com taxas de juros menores e novas linhas de crédito e, principalmente, gerindo baseados nas boas práticas de governança. Dessa forma, garantimos transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Queremos crescer e nos desenvolver com a participação e o envolvimento de cooperados, delegados e funcionários, peças essenciais na construção do futuro da cooperativa. Queremos disseminar o cooperativismo e seus ideais por nossa região, compartilhar esperança e semear possibilidades.

Acreditamos na nossa cooperativa, na sua importância, na sua grandeza e no seu potencial de crescimento. Somos referência em gestão. A cooperativa é nossa, de todos e de cada um. Que 2021 seja um ano ímpar nos resultados do Sicoob Credivale e que, mesmo diante das adversidades, possamos alcançar nossos anseios como parte desse sistema tão justo e humano. Tão logo tudo isso passe, poderemos nos encontrar de novo. No momento, vamos manter a fé e o sonho em dias melhores.

Um abraço,
Francisco Costa Júnior

Após AGO Digital Sicoob Credivale empossa novo Conselho de Administração



Novo Conselho de Administração do Sicoob Credivale

Na manhã do dia 24/8/2020, tomou posse a nova composição do Conselho de Administração do SICOOB CREDIVALE. A solenidade, presidida pelo ex-presidente Antônio Costa Galvão, foi realizada na sede da cooperativa, em Teófilo Otoni (MG).

A nova composição do Conselho é formada pelos seguintes nomes:

- **Francisco Costa Júnior** – Presidente
- **Leonardo Martins Pacheco** – Vice-presidente
- **Antônio Marcelo Guedes** – Conselheiro vogal
- **Fabrcício Gomes Costa** – Conselheiro vogal
- **Geraldo Timo Pena** – Conselheiro vogal
- **Rodrigo Wilson da Mata Soares** – Conselheiro vogal



O ex-presidente Antônio Galvão (esq.) transmite o cargo ao novo presidente do Conselho de Administração, Francisco Costa Júnior

ANTÔNIO GALVÃO

O pecuarista Antônio Costa Galvão – que por 32 anos esteve à frente do Sicoob Credivale como um de seus fundadores e seu primeiro presidente – se emocionou ao passar o comando da entidade a Francisco Costa Júnior. Em sua despedida, Antônio Galvão deixou claro que sai de cena com a certeza do dever cumprido, depois de ter se dedicado por mais de três décadas a tornar o Sicoob Credivale uma das maiores cooperativas de crédito de Minas Gerais. Ele declarou que o sucesso, para ser pleno, precisa ser marcado por uma sucessão, de modo que a missão tenha continuidade. E finalizou afirmando estar convicto de que está deixando um sucessor à altura.

FRANCISCO, o novo presidente

O novo presidente do Conselho de Administração, Francisco Costa Júnior, disse que se sente honrado pela confiança que os delegados depositaram nele. Seu objetivo é dar continuidade à missão de fazer do Sicoob Credivale, nas 22 cidades onde está presente, um verdadeiro elo do desenvolvimento regional. Sobre os projetos para o futuro, Francisco declarou que pretende desenvolver um trabalho voltado para unir ainda mais os associados, os funcionários e a comunidade na qual a cooperativa está inserida, tornando-a, de fato, um esteio para o progresso e o crescimento regional.



Os novos titulares do Conselho de Administração do Sicoob Credivale durante primeira reunião após a posse

Conselho de Administração do Sicoob Credivale empossa nova Diretoria Executiva

O Conselho de Administração do Sicoob Credivale, por intermédio de seu presidente, Francisco Costa Júnior, empossou, na manhã do dia 4/9/2020, a Diretoria Executiva da cooperativa de crédito.

A nova composição da Diretoria Executiva é formada pelos seguintes nomes:

- **Célio Souza Neves** – Diretor de Controles e Riscos
- **Marcos Aurélio de Oliveira** – Diretor Administrativo
- **Mafran Dias da Costa** – Diretor de Negócios



O presidente do Conselho de Administração, Francisco Costa Junior (esq.), e os novos titulares da Diretoria Executiva do Sicoob Credivale durante a solenidade de posse

POSSE DOS DELEGADOS

Em meados de dezembro de 2020, o Sicoob Credivale celebrou a posse dos delegados para o exercício do mandato de 2021- 2024. O presidente do Conselho de Administração, Francisco Costa Júnior, cumprimentou cada um dos delegados, representantes dos associados de cada cidade.

Os delegados têm papel importante no Sistema Cooperativo de Crédito, uma vez que são eles que compõem a Assembleia, além de votarem nas eleições de Conselho de Administração. Cada delegado é eleito por votação ou aclamação e representa um determinado número de associados. O Sicoob Credivale tem 67 delegados efetivos, divididos entre grupos seccionais concernentes aos locais em que há Agências de Atendimento. Todos têm direito a voto e acompanhamento nas tomadas de decisão da cooperativa. A escolha do sistema de delegação segue o princípio Cooperativista de Gestão Democrática.



Grupo Seccional: Almenara, Jordânia, Bandeira, Santa Maria do Salto, Santo Antônio do Jacinto



Grupo Seccional: Araçuaí



Grupo Seccional: Ataléia



Grupo Seccional: Carai



Grupo Seccional: Catuji



Grupo Seccional: Itaipé



Grupo Seccional: Joaíma, Rio do Prado, Felisburgo, Jequitinhonha



Grupo Seccional: Malacacheta



Grupo Seccional: Novo Cruzeiro



Grupo Seccional: Novo Oriente de Minas



Grupo Seccional: Padre Paraíso, Ponto dos Volantes, Itaobim



Grupo Seccional: Poté



Grupo Seccional: Teófilo Otoni, Joaquim Pedrosa



Sicoob Credivale inaugura sua primeira Agência de Negócios no Teó Shopping em Teófilo Otoni

*“Diante disso, a perspectiva é tornar nossa cooperativa uma das 10 maiores do estado em pouco tempo”
Presidente do Conselho de Administração, Francisco Costa Júnior*

No dia 22/12, foi inaugurada a nova agência de Negócios do Sicoob Credivale no Teó Shopping. Uma agência dinâmica e com layout moderno.

Por prevenção à Covid-19, a solenidade foi presencialmente restrita, mas com transmissão on-line pelas redes sociais da cooperativa, sendo assistida por associados, parceiros, autoridades componentes do Sistema Sicoob e imprensa.

Estiveram presentes o presidente do Conselho de Administração, Francisco Costa Júnior; o vice-presidente, Leonardo Martins Pacheco; os conselheiros de administração Fabrício Gomes Costa e Rodrigo Wilson da Mata Soares; os conselheiros fiscais Bezanir Pereira dos Santos e Gildásio Andrade Gomes; o Presidente do Sicoob Carlos Chagas representando o Sicoob Central Crediminas, Valdeir Costa Barbosa; os diretores Mafran Dias Costa (de Negócios), Célio Souza Neves (de Controles e Riscos) e Marcos Aurélio de Oliveira (Administrativo); os colaboradores da agência de Negócios; e o sócio-proprietário do Grupo Tia Teca, Ronaldo José Pimenta.

Na porta de entrada, Francisco Costa Júnior e Leonardo Pacheco fizeram o descerramento da fita inaugural.

Para abençoar as instalações, a todos os que vão trabalhar no local, os associados e os visitantes, foi convidado o pastor Itamar Vieira de Souza.





Senhores associados,

Submetemos à apreciação de todos as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA. - SICOOB CREDIVALE, na forma da legislação em vigor.

01. Política Operacional

Em 2020, o SICOOB CREDIVALE completou 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação com os cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e da captação de depósitos.

02. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIVALE obteve um resultado de R\$ 4.117.420,49, o que representa um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 7,86%.

03. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 213.631.882,82. Por sua vez, a carteira de crédito representou R\$ 85.424.920,00.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	19.203.821,63	22,48%
Carteira Comercial	66.221.098,37	77,52%

Os Vinte Maiores Devedores representavam, na data-base de 31/12/2020, o percentual de 14,93% da carteira, no montante de R\$ 12.752.134,34.

04. Captação

As captações, no total de R\$ 253.973.409,47, apresentaram uma evolução de 44,65% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	115.394.873,12	45,44%
Depósitos a Prazo	138.578.536,35	54,56%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam, na data-base de 31/12/2020, o percentual de 19,63% da captação, no montante de R\$ 49.853.108,87.

05. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIVALE era de R\$ 48.279.488,10. O quadro de associados era composto por 13.844 cooperados, havendo um acréscimo de 4,53% em relação a dezembro de 2019.

06. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado através do rating (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIVALE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 97,76% nos níveis de "AA" a "C".

07. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem, na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa conta ainda com um agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução Bacen 4.606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno, seja sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além disso, a política de remuneração de seus empregados e estagiários segue um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

08. Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária (AGO), o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar, de forma sistemática, os atos da administração da cooperativa, bem como validar os balancetes mensais e o balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

09. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIVALE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO; e todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, dispõe de um diretor responsável pela área e de um ouvidor, representando um importante avanço a serviço dos cooperados. O órgão atende às manifestações



recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB e é composto por sistema tecnológico específico, atendimento DDG 0800 e sítio na internet integrado ao sistema informatizado de ouvidoria. Sua atribuição é assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários dos produtos do SICOOB CREDIVALE, além de atuar como canal de comunicação com os associados e integrantes das comunidades nas quais a instituição está presente.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIVALE registrou 15 (quinze) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre elas, reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 15 (quinze) reclamações, 6 (seis) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com o estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30/10/2012, esse fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 5/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) dos bancos, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e foram recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 6/3/2014.

Ainda nos termos do estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Tal governança está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas – tanto as cooperativas independentes quantos as filiadas a sistemas cooperativistas de crédito. O direito de voto é proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Aos nossos associados, agradecemos a preferência e a confiança.
Aos nossos empregados, a dedicação.

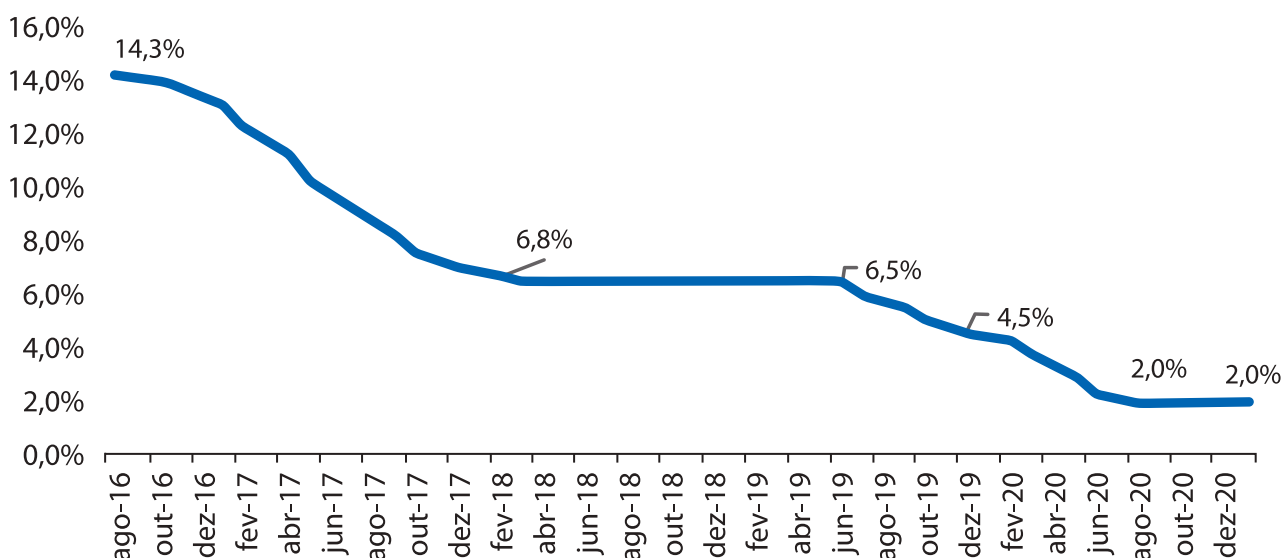
Teófilo Otoni - MG, 29 de janeiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria

Em 2020, o mundo passou por um processo desafiador. Tivemos de conviver com uma pandemia sem precedentes que vem impactando diretamente a economia global. As instituições financeiras, que são ainda sensíveis a qualquer mudança no cenário, também passaram por um intenso processo que exigiu muita superação para que os resultados fossem satisfatórios para seus associados.

Nesse decurso de mudança na conjuntura econômica, as instituições financeiras tiveram significativas alterações na composição da sua estrutura de negócios, o que ocorreu principalmente com a queda da taxa básica de juros do mercado, exigindo maior competência no desenvolvimento dos negócios. Conforme pode ser observado a seguir, a taxa Selic encerrou o ano de 2020 no seu menor nível histórico: 2%a.a. Redução que se iniciou em 2016 no patamar de 16% a.a.

HISTÓRICO DA TAXA SELIC



Para o Sicoob Credivale, a taxa Selic é de grande importância para a definição de suas estratégias, pois é ela que determina a taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Essa taxa, por sua vez, é utilizada para remunerar os recursos excedentes da cooperativa, além de influenciar a taxa das operações de crédito. Assim, a mudança da taxa Selic impacta diretamente os custos de captação e de aplicação do Sicoob Credivale. Ou seja, o ano de 2020 apresentou um desafio de grandes proporções para a cooperativa, impactando todas as suas fontes de receita.

Apesar disso, a cooperativa não deixou de apresentar um excelente desempenho econômico e financeiro.

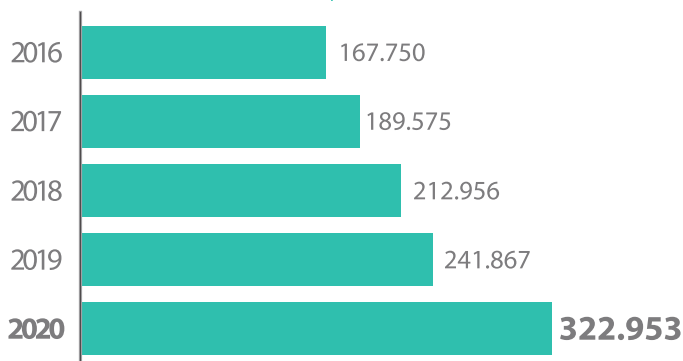


ATIVOS TOTAIS

Apesar de todo o desafio em 2020, o Sicoob Credivale não deixou de crescer. Além de ter ultrapassado a marca de R\$ 300 milhões de ativos totais, apresentou crescimento de 33,5% em relação ao ano anterior. Esse foi o maior crescimento percentual dos últimos 5 anos.

ATIVOS TOTAIS

R\$ Mil



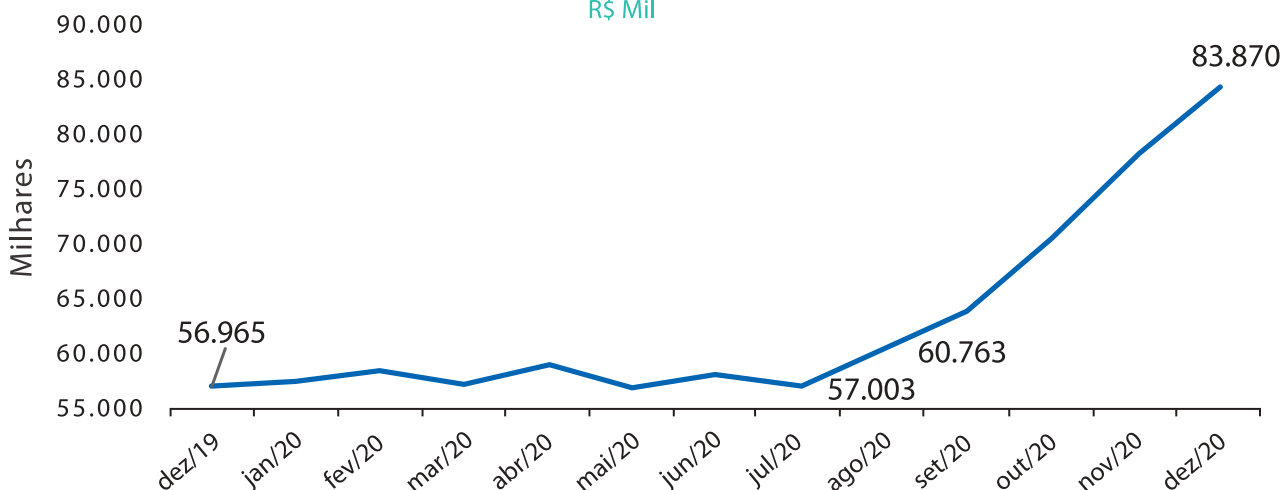
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Com a mudança na estrutura de governança do Sicoob Credivale, a cooperativa iniciou um processo voltado para atender aos anseios dos cooperados que necessitavam de crédito para o desenvolvimento de seus negócios.

Essa nova postura já refletiu nas operações de crédito, que, em 2020, apresentou um crescimento de 47,23%. Desses, 38% ocorreram nos quatro meses da nova gestão, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

R\$ Mil



Considerando a avaliação dos últimos cinco anos, o crescimento das operações de crédito em 2020 também demonstrou significativo crescimento.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

R\$ Mil



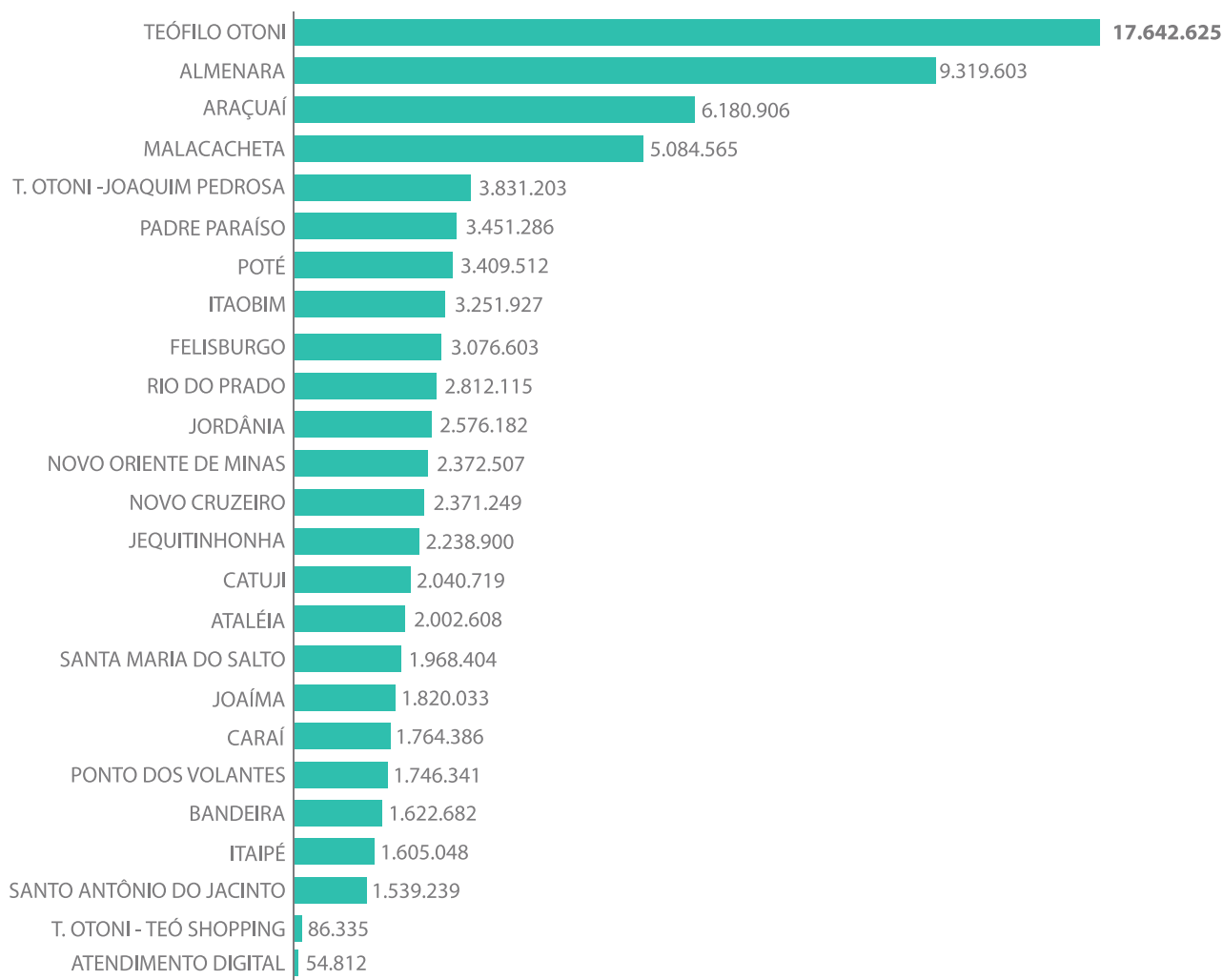
RISCO DO CRÉDITO

Mesmo que tenha havido maior volume na concessão de crédito, esses foram liberados considerando o rigor necessário para que o risco não comprometesse os resultados futuros. Prova disso é o índice de inadimplência INAD90, que retrata o atraso acima de 90 dias: houve uma redução de 0,56% em dezembro de 2019 para 0,30% em dezembro de 2020. Da mesma forma o índice de atrasos acima de 15 dias: de 1,64% no final de 2019 para 0,62% no final de 2020.

Além disso, considerando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.782, de 22 de dezembro de 1999 (que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ou seja, percentual de reservado para possíveis inadimplências, o que é realizado considerando o risco na liberação do crédito), também tivemos uma redução: de 2,62% em dezembro de 2019 para 1,88% em dezembro de 2020.

Por Posto de Atendimento (PA), temos os seguintes números:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO



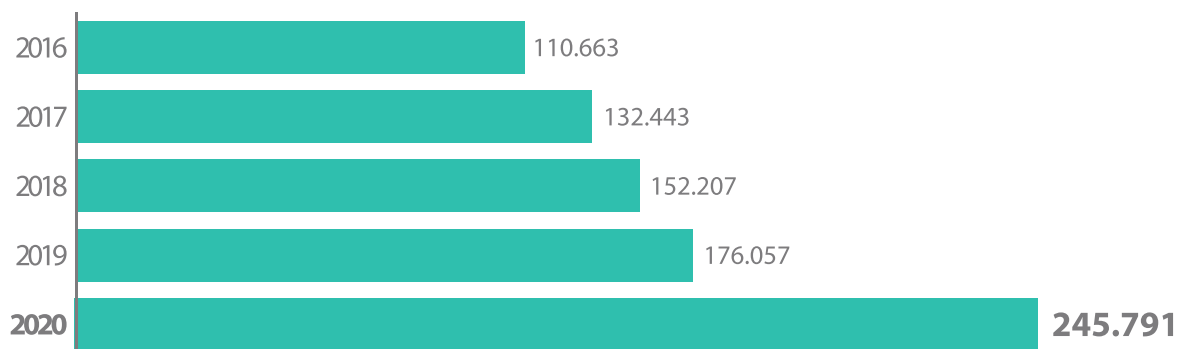


DEPÓSITOS

Em relação aos depósitos, podemos perceber a confiança dos nossos cooperados em nossa instituição: houve um aumento de quase R\$ 79 milhões no último ano, representando 44,7%. É o maior crescimento dos últimos cinco anos.

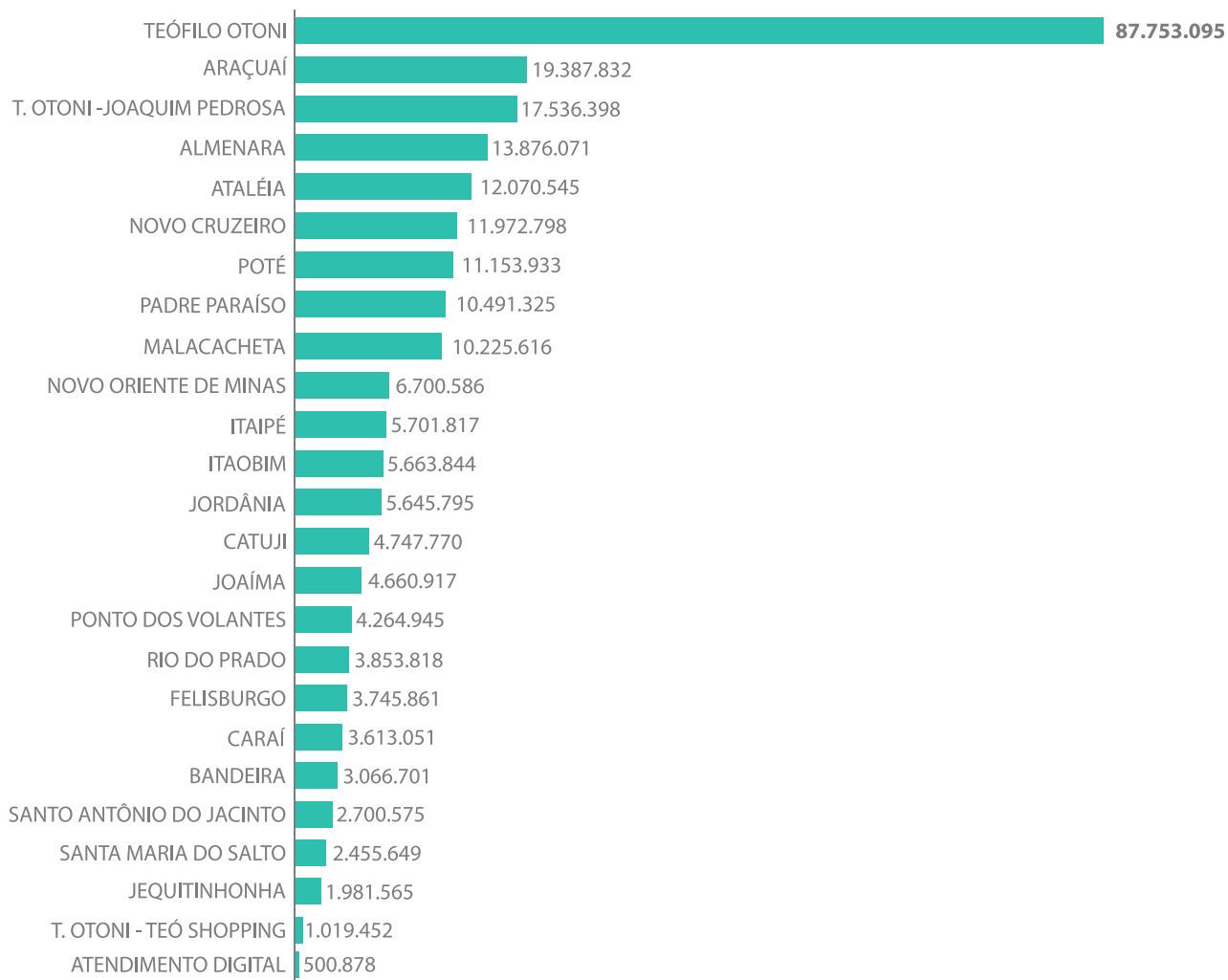
DEPÓSITOS TOTAIS

R\$ Mil



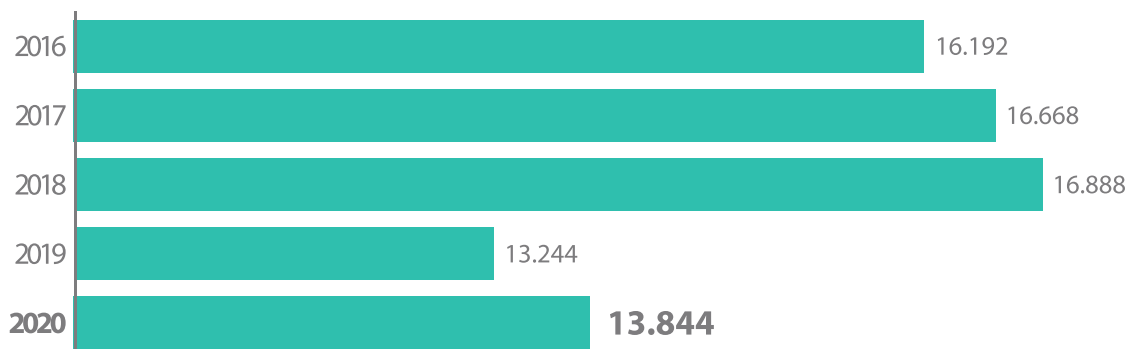
Por Posto de Atendimento (PA), os depósitos estão compostos da seguinte forma:

DEPÓSITOS

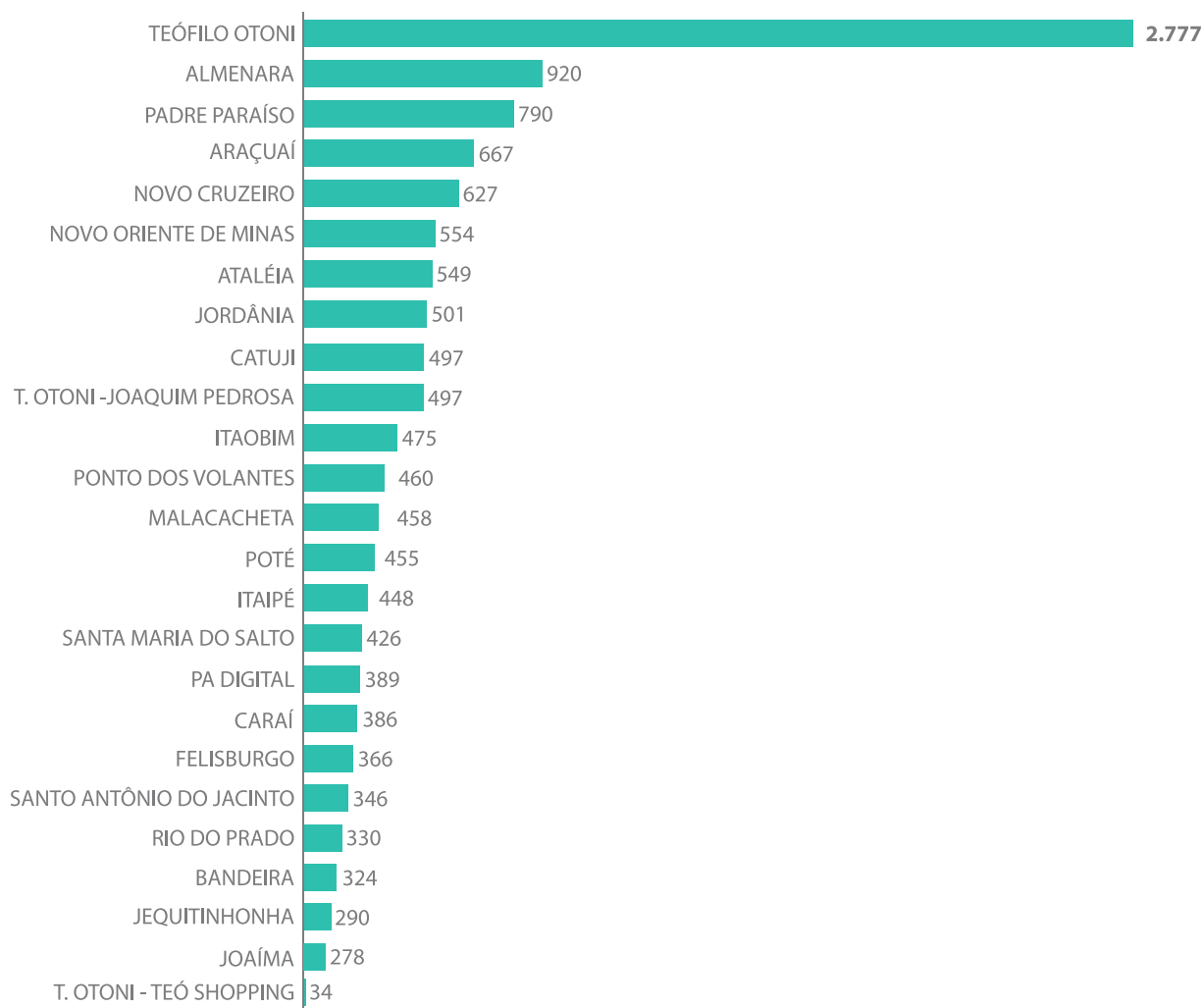


ASSOCIADOS

Em relação ao ano anterior, o número de associados também alcançou crescimento após reestruturação da base, realizada em 2019, quando foram retirados os associados inativos.

ASSOCIADOS

Considerando as informações por Posto de Atendimento (PA), os associados estão distribuídos da seguinte forma:

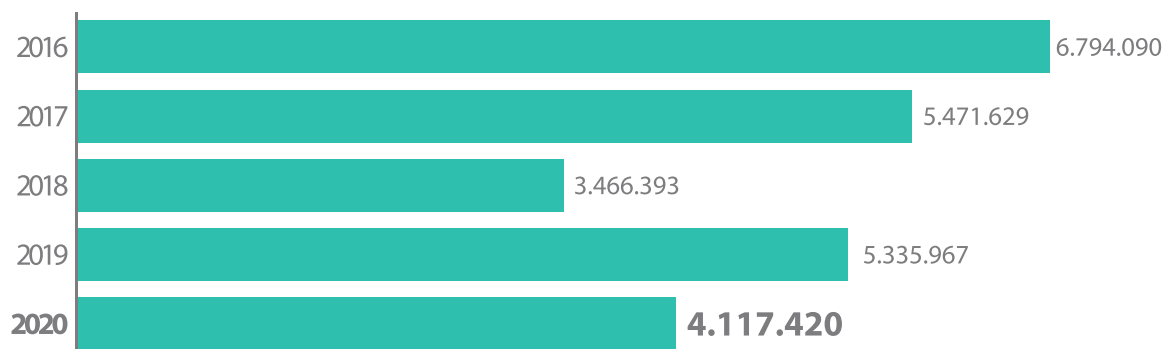
ASSOCIADOS



RESULTADO

Com relação ao resultado, apesar de todo o crescimento nas contas patrimoniais, o mesmo apresentou uma redução de 22,84%.

RESULTADO



Sob esse aspecto, destaca-se a taxa de juros básica da economia, pois observou-se que, em dezembro de 2019, a taxa Selic era de 4,5% e, desde agosto de 2020, está em 2%. Esse percentual impacta diretamente a receita da cooperativa com a centralização dos recursos e com a redução das taxas de concessão do crédito.

Além disso, tivemos uma significativa redução na taxa média das operações de crédito. No final de 2019, a taxa média cobrada em operações de crédito aos associados foi 2,23%; já em 2020, esse percentual foi de 1,63%. Tal ação reduziu o resultado da cooperativa, mas, por outro lado, cobramos taxas menores dos nossos cooperados. Ou seja, a estratégia estabelecida pela cooperativa foi a de reassumir o seu papel de fomentadora de crédito dos seus associados, sem deixar de manter a segurança nas operações.

Além desses fatores, em 2020 foi necessária a movimentação de pessoas, ação que gerou despesa com rescisões de quase R\$ 385 mil.

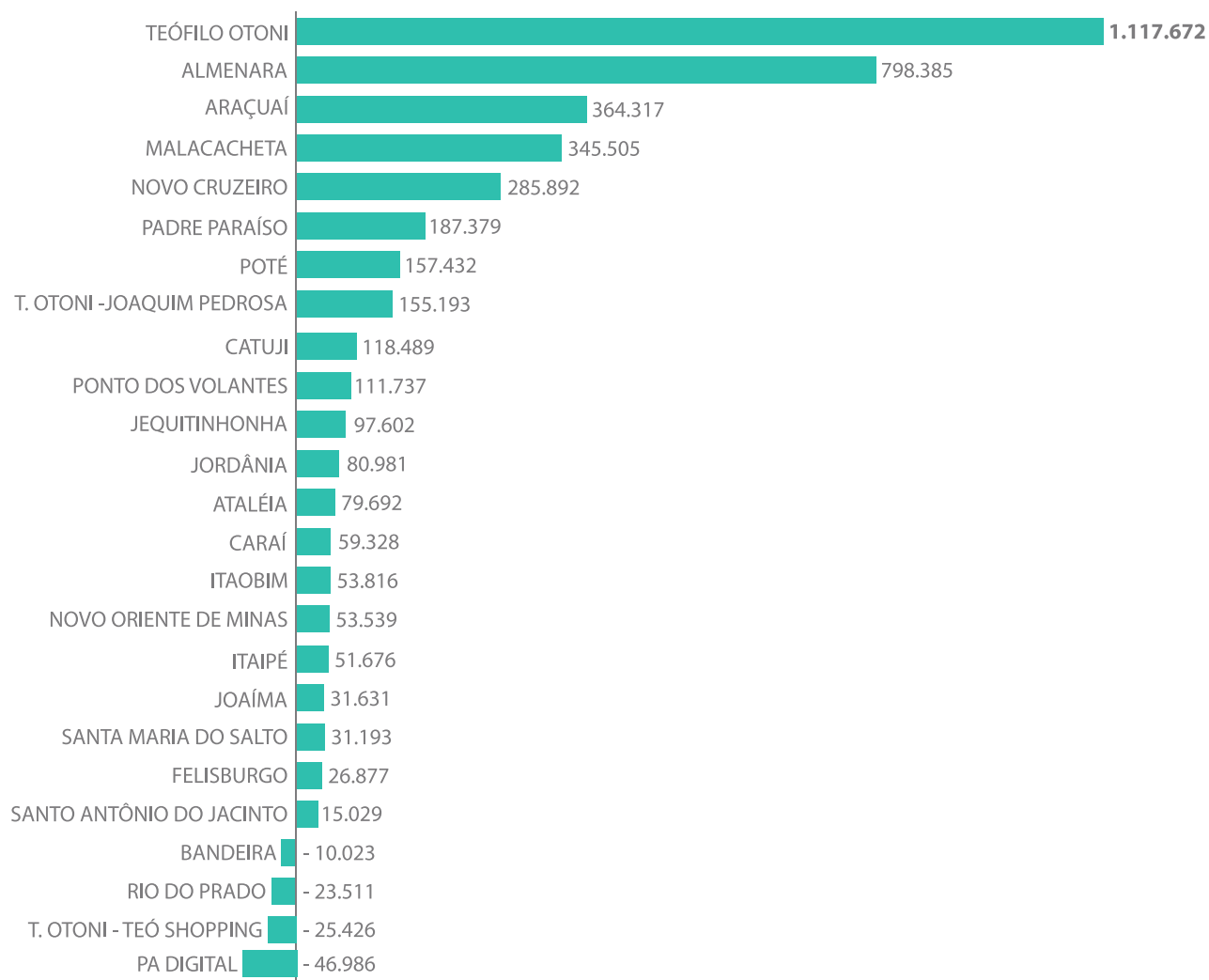
Provisões realizadas em função de exigências legais – ou por avaliação da gestão que pudesse gerar risco e resultados negativos para o Sicoob Credivale – contribuíram para um resultado menor de 2020 em relação a 2019.

Outrossim, em 2019 ocorreu o recebimento de um crédito que havia sido considerado como prejuízo em anos anteriores. Isso contribuiu significativamente para melhorar o resultado em 2019, o que não se repetiu em 2020.

Diante disso, concluímos que 2020, apesar de todos os desafios e por ter apresentado um resultado inferior a 2019, foi positivo, pois, com a nova gestão da cooperativa, foi possível ampliar os negócios de forma segura e proporcionar estrutura de ativos com perspectivas de maiores resultados no futuro, sem deixar de manter a segurança dos negócios.

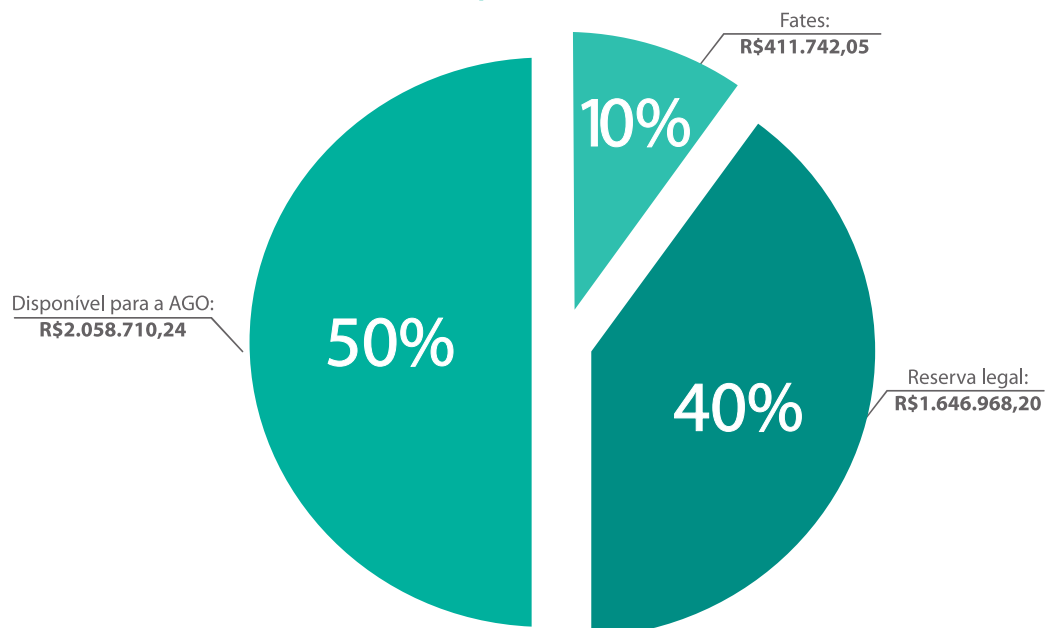
Resultado por Posto de Atendimento (PA):

RESULTADO



Destinação das sobras – Exercício 2020

R\$ 4.117.420





BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em reais – R\$)

DESCRIÇÃO	NOTA	Exercício findo em:	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	322.952.634,32	241.866.764,43
Disponibilidades		269.698.472,02	210.779.412,31
Centralização Financeira - Cooperativas		222.469.129,81	167.716.136,56
Operações de Crédito	5	45.350.800,66	41.502.305,07
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		35.445.909,65	37.645.737,78
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(805.852,31)	(1.061.941,11)
Financiamentos		3.161.164,31	1.357.259,59
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(41.671,21)	(14.976,87)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		7.670.921,61	3.626.398,93
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(79.671,39)	(50.173,25)
Outros Créditos	6	772.887,62	1.536.886,77
Créditos por Avais e Fianças Honradas		78.039,10	107.569,34
Rendas a Receber		347.744,10	595.290,59
Diversos		419.548,30	916.416,34
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		-	3.990,82
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(72.443,88)	(86.380,32)
Outros Valores e Bens	7	1.105.653,93	24.083,91
Outros Valores e Bens		997.020,89	-
Despesas Antecipadas		108.633,04	24.083,91
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Operações de Crédito	5	53.254.162,30	31.087.352,12
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		40.718.769,84	18.872.510,55
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		38.518.986,89	15.462.316,15
Financiamentos		18.772.220,59	7.165.758,52
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(416.176,80)	(263.203,31)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		8.841.803,82	4.727.263,64
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(113.229,47)	(46.364,66)
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		11.532.900,02	3.913.760,79
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(98.531,27)	(34.898,83)
Outros Créditos	6	2.199.782,95	2.113.173,51
Devedores por Depósitos em Garantia		2.199.782,95	2.113.173,51
Outros Valores e Bens	7	-	1.297.020,89
Outros Valores e Bens		-	1.297.020,89
Permanente			
Investimentos	8	12.535.392,46	12.214.841,57
Participação em Cooperativa Central de Crédito		7.226.992,15	6.927.615,74
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa de Crédito		6.952.782,58	6.653.406,17
Imobilizado de Uso		274.209,57	274.209,57
Imobilizado de Uso	9	5.308.400,31	5.287.225,83
Imobilizado de Uso		9.310.323,30	8.773.861,93
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.001.922,99)	(3.486.636,10)
Total do Ativo		322.952.634,32	241.866.764,43

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DESCRIÇÃO	NOTA	Exercício findo em:	
		31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO			
Circulante			
Depósitos	10	270.557.365,11	191.603.774,66
Depósitos à Vista		267.198.051,86	185.171.142,12
Depósitos a Prazo		253.973.409,47	175.582.718,46
Relações Interfinanceiras	11	4.711.286,66	3.625.667,62
Repasse Interfinanceiros		4.711.286,66	3.625.667,62
Relações Interdependências	12	1.231.955,67	976.623,94
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.231.955,67	976.623,94
Outras Obrigações	13	7.281.400,06	4.986.132,10
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.526,48	29.610,49
Sociais e Estatutárias		3.031.225,14	1.552.792,30
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		613.222,49	545.651,16
Diversas		3.167.046,62	2.858.078,15
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		464.379,33	-
Não Circulante			
Relações Interfinanceiras	11	3.359.313,25	6.432.632,54
Repasse Interfinanceiros		524.823,50	3.788.021,43
Outras Obrigações	13	524.823,50	3.788.021,43
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		2.834.460,16	2.644.337,35
Diversas		2.831.869,95	2.641.614,97
Receita de Exercícios Futuros		2.590,21	2.722,38
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	15	52.395.269,21	50.262.989,77
De Domiciliados no País		34.764.088,03	33.509.424,67
(-) Capital a Realizar		35.009.851,47	33.717.795,17
Reserva de Sobras		2.058.710,24	2.828.062,36
Total do Ativo		322.952.634,32	241.866.764,43

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em reais – R\$)

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	2º Sem2020	31/12/2020	2º Sem2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		9.376.174,14	19.837.101,65	12.840.179,70	24.220.684,40
Operações de Crédito		7.328.863,70	14.840.533,27	8.449.285,40	15.300.120,86
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.047.310,44	4.996.568,38	4.390.894,30	8.920.563,54
Dispêndio da Intermediação Financeira		(2.071.677,14)	(4.665.364,34)	(3.639.875,87)	(7.293.584,63)
Operações de Captação no Mercado		(1.420.818,24)	(3.565.423,37)	(3.226.359,89)	(6.513.809,27)
Operações de Empréstimos e Repasses		(179.580,42)	(442.912,07)	(291.052,44)	(530.983,89)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(471.278,48)	(657.028,90)	(122.463,54)	(248.791,47)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.304.497,00	15.171.737,31	9.200.303,83	16.927.099,77
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(5.481.230,42)	(10.198.566,69)	(5.549.864,66)	(11.096.253,33)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		3.135.537,96	5.987.026,01	2.724.647,89	5.335.738,31
Rendas (Ingressos) de Tarifas		2.561.498,51	4.967.481,95	2.266.855,42	4.325.813,60
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(6.143.343,39)	(12.051.140,73)	(6.019.817,90)	(11.629.800,60)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(4.918.707,38)	(9.749.453,72)	(5.042.254,80)	(10.147.238,69)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(242.993,34)	(479.257,57)	(182.853,06)	(430.702,55)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	17	1.249.549,30	2.738.950,94	1.145.759,81	2.324.064,42
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	18	(401.208,79)	(777.223,69)	(296.737,44)	(637.422,23)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(639.012,52)	(694.789,83)	(54.445,78)	(54.445,78)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(82.550,77)	(140.160,05)	(91.018,80)	(182.259,81)
Resultado Operacional		1.823.266,58	4.973.170,62	3.650.439,17	5.830.846,44
Outras Receitas e Despesas	19	64.886,75	86.964,05	37.957,67	31.246,83
Lucros em Transações com Valores e Bens		51.440,02	51.440,02	16.000,00	40.000,00
Outras Receitas		30.515,42	63.238,92	35.949,28	56.748,71
Outras Despesas		(17.068,69)	(27.714,89)	(13.991,61)	(65.501,88)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.888.153,33	5.060.134,67	3.688.396,84	5.862.093,27
Imposto de Renda		(189.394,79)	(368.261,16)	(184.085,79)	(318.561,49)
Contribuição Social		(115.963,15)	(232.453,02)	(112.551,85)	(207.565,06)
Participações nos Resultados de Empregados		(342.000,00)	(342.000,00)	-	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.240.795,39	4.117.420,49	3.391.759,20	5.335.966,72
Destinações Legais e Estatutárias		-	(2.058.710,25)	-	(2.507.904,36)
FATES		-	(411.742,05)	-	(373.517,67)
Reserva Legal		-	(1.646.968,20)	-	(2.134.386,69)
Sobras/Perdas Líquidas		1.240.795,39	2.058.710,24	3.391.759,20	2.828.062,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

DRA	NOTA	2º Sem2020	31/12/2020	2º Sem2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.240.795,39	2.058.710,24	3.391.759,20	2.828.062,36
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente		1.240.795,39	2.058.710,24	3.391.759,20	2.828.062,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em reais – R\$)

EVENTOS	NOTA	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018		33.357.370,94	(209.030,85)	11.791.116,05	1.837.188,40	46.776.644,54
Destinações de Sobras - Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		1.830.469,59	-	-	(1.830.469,59)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex-associados		-	-	-	(6.718,81)	(6.718,81)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.297.953,07	660,35	-	-	1.298.613,42
Por Devolução (-)		(2.767.998,43)	-	-	-	(2.767.998,43)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	5.335.966,72	5.335.966,72
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.134.386,69	(2.134.386,69)	-
F A T E S		-	-	-	(373.517,67)	(373.517,67)
Saldo em 31/12/2019		33.717.795,17	(208.370,50)	13.925.502,74	2.828.062,36	50.262.989,77
Destinações de Sobras - Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		2.812.837,27	-	-	(2.812.837,27)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex-associados		-	-	-	(15.225,09)	(15.225,09)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		951.080,92	(37.392,94)	-	-	913.687,98
Por Devolução (-)		(2.469.441,24)	-	-	-	(2.469.441,24)
Estorno de Capital		(2.420,65)	-	-	-	(2.420,65)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	4.117.420,49	4.117.420,49
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.646.968,20	(1.646.968,20)	-
F A T E S		-	-	-	(411.742,05)	(411.742,05)
Saldo em 31/12/2020		35.009.851,47	(245.763,44)	15.572.470,94	2.058.710,24	52.395.269,21
Saldo em 30/6/2019		34.019.993,71	(172.630,24)	11.791.116,05	1.944.207,52	47.582.687,04
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		701.628,02	(35.740,26)	-	-	665.887,76
Por Devolução (-)		(1.003.826,56)	-	-	-	(1.003.826,56)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	3.391.759,20	3.391.759,20
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.134.386,69	(2.134.386,69)	-
F A T E S		-	-	-	(373.517,67)	(373.517,67)
Saldo em 31/12/2019		33.717.795,17	(208.370,50)	13.925.502,74	2.828.062,36	50.262.989,77
Saldo em 30/6/2020		33.747.859,05	(231.162,40)	13.925.502,74	5.704.687,46	53.146.886,85
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		2.812.837,27	-	-	(2.812.837,27)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex-associados		-	-	-	(15.225,09)	(15.225,09)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		442.440,74	(14.601,04)	-	-	427.839,70
Por Devolução (-)		(1.990.864,94)	-	-	-	(1.990.864,94)
Estorno de Capital		(2.420,65)	-	-	-	(2.420,65)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	1.240.795,39	1.240.795,39
Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.646.968,20	(1.646.968,20)	-
F A T E S		-	-	-	(411.742,05)	(411.742,05)
Saldo em 31/12/2020		35.009.851,47	(245.763,44)	15.572.470,94	2.058.710,24	52.395.269,21

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA.
SICOOB CREDIVALE
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

(Valores expressos em reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre 2020	31/12/2020	2º Semestre 2019	31/12/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	1.240.795,39	4.117.420,49	3.391.759,20	5.335.966,72
Juros ao Capital Recebido	(184.817,59)	(184.817,59)	(225.082,47)	(225.082,47)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(289.467,03)	-	(338.241,75)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	471.278,48	657.028,90	122.463,54	248.791,47
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	82.550,77	140.160,05	91.018,80	182.259,81
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	639.012,52	684.689,83	54.445,78	44.811,67
Atualização de Depósitos em Garantia	(11.524,58)	(31.933,63)	(23.842,85)	(23.842,85)
(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado	-	-	152,72	7.509,56
Depreciações e Amortizações	283.955,41	571.281,82	293.775,25	566.246,83
Sobras/Perdas Ajustadas antes das Destinações	2.521.250,40	5.664.362,84	3.704.689,97	5.798.418,99
Aumento (redução) em Ativos Operacionais				
Relações Interfinanceiras	16.895,06	-	8.643,02	-
Operações de Crédito	(26.457.770,73)	(27.562.195,23)	(8.070.464,12)	(11.693.653,23)
Outros Créditos	230.805,73	709.323,34	296.466,32	(484.625,85)
Outros Valores e Bens	666.153,14	215.450,87	127.229,15	883.659,41
Aumento (redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista	29.158.978,69	55.727.493,75	6.789.296,01	8.714.565,56
Depósitos a Prazo	13.209.654,08	22.663.197,26	61.505,99	15.056.391,39
Resultado de Exercícios Futuros	(176,32)	(244,17)	273,76	273,76
Relações Interdependências	690.844,20	255.331,73	783.306,96	(1.040.989,17)
Relações Interfinanceiras	(1.003.662,54)	(2.177.578,89)	813.061,84	1.000.352,22
Outras Obrigações	2.058.882,77	2.446.072,66	1.252.306,90	2.208.815,24
FATES Sobras do Exercício	(411.742,05)	(411.742,05)	(373.517,67)	(373.517,67)
Imposto de Renda	(189.394,79)	(368.261,16)	(184.085,79)	(318.561,49)
Contribuição Social	(115.963,15)	(232.453,02)	(112.551,85)	(207.565,06)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	20.374.754,49	56.928.757,93	5.096.160,49	19.543.564,10
Atividades de Investimentos				
Recebimento de Dividendos	-	27.037,64	-	55.079,00
Distribuição Sobras da Central	-	262.429,39	-	283.162,75
Alienação de Imobilizações de Uso	5.936,98	5.936,98	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(410.670,09)	(598.393,28)	(257.931,72)	(635.123,07)
Aquisição de Investimentos	(184.817,59)	(299.376,41)	(225.082,47)	(452.299,63)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(589.550,70)	(602.365,68)	(483.014,19)	(749.180,95)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por Novos Aportes de Capital	427.839,70	913.687,98	665.887,76	1.298.613,42
Devolução de Capital a Cooperados	(1.990.864,94)	(2.469.441,24)	(1.003.826,56)	(2.767.998,43)
Estorno de Capital	(2.420,65)	(2.420,65)	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar	(15.225,09)	(15.225,09)	-	(6.718,81)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(1.580.670,98)	(1.573.399,00)	(337.938,80)	(1.476.103,82)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	18.204.532,81	54.752.993,25	4.275.207,50	17.318.279,33
Modificações de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	204.264.597,00	167.716.136,56	163.440.929,06	150.397.857,23
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	222.469.129,81	222.469.129,81	167.716.136,56	167.716.136,56
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	18.204.532,81	54.752.993,25	4.275.207,50	17.318.279,33

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA. - SICOOB CREDIVALE - CNPJ - 25.387.655/0001-95

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA. - SICOOB CREDIVALE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIVALE, com sede na Rua Antonio Alves Benjamim, 241 centro na cidade de Teófilo Otoni-MG) possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Teófilo Otoni-MG, Ataléia-MG, Novo Oriente de Minas-MG, Poté-MG, Carai-MG, Malacacheta-MG, Catuji-MG, Itaipe-MG, Ponto dos Volantes-MG, Araçuaí-MG, Almenara-MG, Jordânia-MG, Bandeira-MG, Rio do Prado-MG, Jequitinhonha-MG, Itaobim-MG, Santa Maria do Salto-MG, Santo Antônio do Jacinto-MG, Joáima-MG, Felisburgo-MG, Novo Cruzeiro-MG e Padre Paraíso-MG.

O SICOOB CREDIVALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29/1/2021

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de

maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDIVALE, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

Diretoria Executiva do Sicoob Credivale convocou um grupo de trabalho com foco em ações na prevenção ao Covid-19, o qual vem realizando desde então o monitoramento da situação da doença, atualizando as informações sobre os possíveis cenários futuros e estabelecendo ações internas além de orientações relacionadas à pandemia para aplicação sistêmica. Este grupo de trabalho permanecerá atuando fortemente, alocando seus esforços até que os riscos sejam avaliados como aceitáveis ou mitigados.

Além disso, foi desenvolvido um Plano de Contingência Operacional (PCO) de Pandemia Coronavírus (COVID-19), que descreve os procedimentos a serem seguidos pelo Sicoob Credivale, além de fornecer informações adicionais para a manutenção de um ambiente institucional seguro e medidas emergenciais no contexto da identificação de casos suspeitos e/ou confirmados do Coronavírus (COVID-19), bem como envidar mecanismos de manutenção das atividades operacionais, assegurando a continuidade dos negócios da entidade.

O PCO foi baseado em instruções do Ministério da Saúde (MS), do Ministério da Economia e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, orientações da Sercon - Saúde e Segurança no Trabalho e Psicologia Organizacional e integra informações adicionais sobre boas práticas para a prevenção de contaminação e disseminação do COVID-19. Vale destacar que os procedimentos, orientações e



sugestões propostos neste Plano, são atualizados recorrentemente, para que possamos enquadrar nossas ações conforme atualização dispostas pelo MS, órgãos governamentais e diretrizes sistêmicas.

As informações contidas neste Plano de Contingência Operacional são para uso geral dos empregados da entidade, estendido também para seus fornecedores e terceiros que prestam serviços nas dependências desta instituição, e será revisado pelo Grupo de Trabalho responsável pela redação à medida que novos conhecimentos sejam adquiridos e que o cenário epidemiológico da doença mude no Brasil.

Os PA's vinculados ao Sicoob Credivale adotaram o plano geral de contingência, uma vez que os municípios onde esses estão estabelecidos não possuem necessidades específicas não previstas neste plano geral. As necessidades específicas incluem, mas não se limitam a: continuidade dos negócios, da realização de exames pelos laboratórios de referência local; ações em caso confirmação de infectados; esquemas alternativos de rotinas de trabalhos (sempre amparados com as orientações de seus assessores jurídicos).

Para alcançar o objetivo de restabelecer a capacidade fornecimento dos serviços e precauções quanto a disseminação do COVID-19, além do cumprimento das diretrizes estabelecidas neste Plano de Contingência, os empregados serão informados sobre a doença COVID19 e as formas de evitar o contágio, por meio de Boletim Informativo, mensagem eletrônica de comunicação interna e afixação de cartazes nos espaços comuns. De igual modo, a informação sobre as recomendações e procedimentos estabelecidos no Plano de Contingência será amplamente divulgada aos envolvidos no processo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

**o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	8.837.246,99	14.437.808,92
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	213.631.882,82	153.278.327,64
TOTAL	222.469.129,81	167.716.136,56

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 4.996.568,38 e R\$ 8.920.563,54.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

MODALIDADE	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Adiantamento a Depositante	47.381,18	0,00	47.381,18	115.400,06
Cheque Especial / Conta Garantida	4.058.657,36	0,00	4.058.657,36	5.920.089,47
Empréstimos	25.455.729,63	18.748.590,36	44.204.319,99	29.731.424,55
Financiamentos	3.161.164,31	8.841.803,82	12.002.968,13	6.084.523,23
Títulos Descontados	5.884.141,48	23.630,23	5.907.771,71	9.044.582,22
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.670.921,61	11.532.900,02	19.203.821,63	7.540.159,72
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(927.194,91)	(627.937,54)	(1.555.132,45)	(1.471.558,03)
TOTAL	45.350.800,66	38.518.986,89	83.869.787,55	56.964.621,22

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	***	Normal	7.177.703,43	-	4.382.096,01	-
A	0,50%	Normal	34.468.685,04	(172.343,42)	23.742.095,83	(118.710,53)
B	1%	Normal	28.499.104,21	(284.991,03)	20.579.255,45	(205.792,64)
B	1%	Vencidas	7.247,54	(72,48)	14.378,57	(143,79)
C	3%	Normal	13.326.306,53	(399.789,18)	7.524.482,99	(225.734,58)
C	3%	Vencidas	36.082,04	(1.082,46)	130.894,09	(3.926,82)
D	10%	Normal	897.284,59	(89.728,45)	552.288,43	(55.228,87)
D	10%	Vencidas	109.865,89	(10.986,59)	248.192,18	(24.819,23)
E	30%	Normal	246.739,64	(74.021,89)	291.700,53	(87.510,20)
E	30%	Vencidas	96.298,27	(28.889,48)	161.679,01	(48.503,72)
F	50%	Normal	62.209,88	(31.104,94)	5.546,57	(2.773,29)
F	50%	Vencidas	40.923,75	(20.461,87)	113.702,71	(56.851,38)
G	70%	Normal	6.071,99	(4.250,39)	140.240,49	(98.168,38)
G	70%	Vencidas	43.289,74	(30.302,82)	20.772,64	(14.540,85)
H	100%	Normal	290.095,06	(290.095,06)	329.693,67	(329.693,67)
H	100%	Vencidas	117.012,40	(117.012,40)	199.160,08	(199.160,08)
Total Normal			84.974.200,37	(1.346.324,35)	57.547.399,97	(1.123.612,16)
Total Vencido			450.719,63	(208.808,10)	888.779,28	(347.945,87)
Total Geral			85.424.920,00	(1.555.132,45)	58.436.179,25	(1.471.558,03)
Provisões			(1.555.132,45)	-	(1.471.558,03)	-
Total Líquido			83.869.787,55	-	56.964.621,22	-

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):**

DESCRIÇÃO	Sem Vencimento	ATÉ 90	DE 91 A 365	ACIMA DE 365	TOTAL
Empréstimos	-	8.319.351,48	17.136.378,15	18.748.590,36	44.204.319,99
Títulos Descontados	-	5.627.849,30	256.292,18	23.630,23	5.907.771,71
Financiamentos	-	789.665,12	2.371.499,19	8.841.803,82	12.002.968,13
Financiamentos Rurais	-	600.238,25	7.070.683,36	11.532.900,02	19.203.821,63
Adiantamento a Depositantes	47.381,18	-	-	-	47.381,18
Cheque Especial / Conta Garantida	4.058.657,36	-	-	-	4.058.657,36
TOTAL	4.106.038,54	15.337.104,15	26.834.852,88	39.146.924,43	85.424.920,00

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO RURAIS	31/12/2020	% DA CARTEIRA
Setor Privado - Comércio	15.667.980,57	3.441.900,64	0,00	19.109.881,21	22%
Setor Privado - Indústria	162.991,30	0,00	0,00	162.991,30	0%
Setor Privado - Serviços	17.196.047,94	3.832.075,40	0,00	21.028.123,34	25%
Pessoa Física	21.078.810,25	4.694.276,41	19.203.821,63	44.976.908,29	53%
Outros	112.300,18	34.715,68	0,00	147.015,86	0%
TOTAL	54.218.130,24	12.002.968,13	19.203.821,63	85.424.920,00	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	1.471.558,03	1.865.214,93
Constituições/Reversões no período	671.154,02	237.026,80
Transferência para Prejuízo no período	(587.579,60)	(630.683,70)
TOTAL	1.555.132,45	1.471.558,03

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.894.751,79	2,22%	1.486.032,52	2,54%
10 Maiores Devedores	8.153.889,83	9,53%	6.571.464,32	11,23%
50 Maiores Devedores	22.216.399,53	25,98%	16.326.716,97	27,86%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.606.986,39	4.289.480,41
Valor das operações transferidas no período	587.579,60	630.683,70
Valor das operações recuperadas no período	(377.348,00)	(1.310.371,89)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(13.862,44)	(2.805,83)
Total	3.803.355,55	3.606.986,39

h) Receitas de Operações de Crédito:

DESCRIÇÃO	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	74.440,82	149.659,68	76.477,76	149.428,11
Rendas de Empréstimos	5.033.393,14	10.281.083,03	5.372.869,81	10.390.992,96
Rendas de Títulos Descontados	691.965,99	1.771.141,83	1.223.466,92	2.366.752,87
Rendas de Financiamentos	655.068,38	1.140.617,58	327.195,18	398.214,08
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	396.261,39	638.865,34	164.085,46	219.456,29
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	-	-	4.929,49	70.865,10
Rendas de Financ. Rurais Recursos Direcionados da Poup. Rural	223.396,64	340.994,88	102.731,75	220.069,25
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados de LCA	-	19.640,37	27.204,06	30.757,42
Rendas de Financ. Rurais Recursos de Fontes Públicas	-	-	155,31	533,16
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	254.337,34	498.530,56	1.150.169,66	1.453.051,62
Total	7.328.863,70	14.840.533,27	8.449.285,40	15.300.120,86

6. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Créditos por Avais e Fianças Honrados	78.039,10	107.569,34
Rendas a Receber	347.744,10	595.290,59
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	346.885,64	595.290,59
Outras Rendas a Receber	858,46	-
Diversos	419.548,30	916.416,34
Valores a Receber pela Venda de Bens	-	500.000,00
Adiantamentos	159.041,82	140.322,00
Títulos e Créditos a Receber (a)	173.942,14	162.391,84
Devedores Diversos (b)	86.564,34	113.702,50
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	-	3.990,82
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquid. Duvidosa	(72.443,88)	(86.380,32)
(-) Avas e Fianças Honrados (d)	(53.381,76)	(75.306,65)
(-) Sem Característica de Concessão de Crédito	(19.062,12)	(11.073,67)
Total	772.887,62	1.536.886,77

Não Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Devedores por Depósitos em Garantia (c)	2.199.782,95	2.113.173,51
Total não Circulante	2.199.782,95	2.113.173,51

(a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$173.942,14);

(b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Diferença de Caixa (R\$4.919,08), Pendências a Regularizar (R\$26.964,35), Plano de Saude a Receber (R\$43.926,40), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$10.696,33) e outros (R\$58,18);

© A Cooperativa constituiu provisão a título de pagamento de premiação previsto para ser efetivado em 2021;

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO		Avais e Fianças Honrados	Total em	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
A	0,5%	-	-	-	500.000,00	(2.500,00)
E	30%	25.641,34	25.641,34	(7.692,42)	42.501,52	(12.750,47)
F	50%	12.759,48	12.759,48	(6.379,76)	4.223,32	(2.111,67)
G	70%	1.095,68	1.095,68	(766,98)	9.666,65	(6.766,66)
H	100%	38.542,60	38.542,60	(38.542,60)	51.177,85	(51.177,85)
Total Geral		78.039,10	78.039,10	(53.381,76)	607.569,34	(75.306,65)
Provisões		(53.381,76)	(53.381,76)		(75.306,65)	
Total Líquido		24.657,34	24.657,34		532.262,69	

7. Outros valores e bens**Circulante**

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	997.020,89	-
Despesas Antecipadas	108.633,04	24.083,91
TOTAL	1.105.653,93	24.083,91

Não Circulante

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	-	1.297.020,89
TOTAL	-	1.297.020,89



Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 997.020,89, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 108.633,04, referentes a Prêmios de Seguros (R\$28.271,58), Processamento de Dados (R\$36.865,56) e outros (R\$43.495,90).

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	6.952.782,58	6.653.406,17
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	274.209,57	274.209,57
TOTAL	7.226.992,15	6.927.615,74

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO A.A.	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	875.389,60	875.389,60
Edificações	4%	3.312.591,73	3.293.682,46
Imobilizações em Curso (a)	-	359.337,37	120.000,00
Instalações	10%	480.272,22	439.962,22
Móveis e Equipamentos	10%	1.103.897,70	999.542,51
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.099.331,55	1.981.263,96
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	852.546,98	790.770,28
Veículos	20%	215.560,90	273.250,90
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Até 10%	11.395,25	-
Total		9.310.323,30	8.773.861,93
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(4.001.922,99)	(3.486.636,10)
Total		5.308.400,31	5.287.225,83

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	115.394.873,12	59.667.379,37
Depósito a Prazo	138.578.536,35	115.915.339,09
TOTAL	253.973.409,47	175.582.718,46

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e

4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	9.133.762,62	3,59%	5.997.552,51	3,43%
10 Maiores Depositantes	36.328.510,88	14,28%	34.218.551,43	19,57%
50 Maiores Depositantes	73.987.567,25	29,09%	64.916.644,68	37,13%

Despesas com operações de Captação de Mercado:

DESCRIÇÃO	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.249.951,61)	(3.257.247,10)	(3.097.434,04)	(6.267.119,58)
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	(170.866,63)	(308.176,27)	(128.925,85)	(246.689,69)
TOTAL	(1.420.818,24)	(3.565.423,37)	(3.226.359,89)	(6.513.809,27)

11. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Circulante

DESCRIÇÃO	TAXA	VENCIMENTO	31/12/2020	31/12/2019
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 4,33% até 9,50% a.a.	Até 09/2023	4.711.286,66	3.625.667,62
TOTAL			4.711.286,66	3.625.667,62

Não Circulante

DESCRIÇÃO	TAXA	VENCIMENTO	31/12/2020	31/12/2019
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 4,33% até 9,50% a.a.	Até 09/2023	524.823,50	3.788.021,43
TOTAL			524.823,50	3.788.021,43

DESPESAS DAS RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

DESCRIÇÃO	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(179.580,42)	(442.912,07)	(290.596,81)	(529.814,58)
Sicoob Central Crediminas	-	-	(455,63)	(1.169,31)
TOTAL	(179.580,42)	(442.912,07)	(291.052,44)	(530.983,89)

12. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	1.186.000,00	871.000,00
Concessionários de Serviços Públicos	45.013,67	104.685,16



Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	642,00	938,78
Cobrança de Terceiros em Trânsito	300,00	-
Total	1.231.955,67	976.623,94

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.526,48	-	29.610,49	-
Sociais e Estatutárias	3.031.225,14	-	1.552.792,30	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	613.222,49	-	545.651,16	-
Diversas	3.167.046,62	2.590,21	2.858.078,15	2.722,38
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	464.379,33	2.831.869,95	-	2.641.614,97
TOTAL	7.281.400,06	2.834.460,16	4.986.132,10	2.644.337,35

13.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	411.742,05	373.517,67
Cotas de capital a pagar (b)	2.277.483,09	1.179.274,63
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	342.000,00	-
TOTAL	3.031.225,14	1.552.792,30

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) A cooperativa constituiu provisão a título de pagamento de premiação previsto para ser efetivado em 2021.

13.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	169.785,15	132.462,52
Impostos e contribuições a recolher	443.437,34	413.188,64
TOTAL	613.222,49	545.651,16

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

13.3 DIVERSAS

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de Pessoal	1.130.001,09	1.107.690,16
Outras Despesas Administrativas (a)	531.896,06	118.842,54
Cheques Descontados (b)	147.883,62	635.104,23
Provisões para Garantias Prestadas (c)	116.251,64	121.253,25
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	817.419,95	474.554,15
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	64.978,17	67.358,12
Credores Diversos – País (d)	361.206,30	335.998,08
TOTAL	3.169.636,83	2.860.800,53

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Segurança e Vigilância (R\$128.089,40), Manutenção e Conservação de Bens (R\$19.485,56), Seguro Prestamista (R\$253.232,43) e outros (R\$131.088,67);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Total em	Provisões	Total em	Provisões
		31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA		776.236,42	-	142.242,52	-
A	0,5%	6.952.546,25	(34.763,61)	4.821.326,15	(24.107,18)
B	1,0%	2.039.361,41	(20.393,71)	1.606.309,02	(16.063,12)
C	3,0%	969.337,59	(29.080,17)	658.485,34	(19.754,52)
D	10%	92.708,09	(9.270,86)	82.475,04	(8.247,52)
E	30%	33.734,52	(10.120,40)	62.356,49	(18.706,97)
F	50%	991,22	(495,62)	2.986,95	(1.493,48)
G	70%	-	-	4,07	(2,85)
H	100%	12.127,27	(12.127,27)	32.877,61	(32.877,61)
TOTAL		10.877.042,77	(116.251,64)	7.409.063,19	(121.253,25)

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar Bancoob (R\$226.766,91), Valores a Liquidar - Parcelas Crédito Consignado (R\$28.469,71) e outros (R\$105.969,68);

13.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	660.835,34	124.231,28
Provisões Fiscais (a)	2.603.317,90	2.507.283,69
Outras Provisões	32.096,04	10.100,00
TOTAL	3.296.249,28	2.641.614,97

a) Refere-se a provisão para: Cofins (R\$1.353.219,52), Pis Folha (R\$817.815,09) e outros (R\$432.283,29).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIVALE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	34.764.088,03	33.509.424,67
Associados	13.844	13.244

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela incorporação ao capital social, o montante total da sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.828.062,36.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.117.420,49	5.335.966,72
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(1.646.968,20)	(2.134.386,69)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(411.742,05)	(373.517,67)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.058.710,25	2.828.062,36

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

16. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Resultado bruto de atos não cooperativos	1.278.079,22	1.344.417,19
Despesas/Receitas específicas de atos não cooperativos	86.964,05	31.246,83
Resultado de atos não cooperativos antes do IR e CSLL	1.365.043,27	1.375.664,02
(-) Imposto de Renda e CSLL	(600.714,18)	(526.126,55)
Resultado de atos não cooperativos antes das deduções	764.329,09	849.537,47
(-) Dedução de Receitas com Associados	(1.434.912,38)	(1.053.995,29)
Resultado líquido de atos não cooperativos	(670.583,28)	(204.457,82)

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

17. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	26.872,85	207.356,47	8.854,53	282.914,10
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	55.291,80	145.161,66	100.020,93	171.243,49
Reversão de Provisão para Contingências	-	10.100,00	-	9.634,11
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	27.037,64	-	55.079,00
Rendas de Cartões e Adquirência	864.891,76	1.758.210,60	780.568,58	1.265.152,61
Atualização de Depósitos Judiciais	11.524,58	31.933,63	23.842,85	23.842,85
Rendas de Repasses Interfinanceiros	-	219,68	2.753,21	3.315,80
Sobras Recebidas da Central	-	262.429,39	-	283.162,75
Juros ao Capital Recebidos da Central	184.817,59	184.817,59	225.082,47	225.082,47
Outras Receitas	106.150,72	111.684,28	4.637,24	4.637,24
Total	1.249.549,30	2.738.950,94	1.145.759,81	2.324.064,42

18. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(17.312,45)	(72.068,94)	(15.645,36)	(71.502,56)
Despesa com Tarifas	(4.870,24)	(9.542,16)	(4.691,57)	(42.677,57)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(189.971,28)	(353.713,49)	(169.592,26)	(324.401,96)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(886,63)	(1.897,50)	(984,29)	(2.210,99)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(85.923,28)	(174.441,80)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(9.988,62)	(11.381,46)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(16.005,03)	(23.823,69)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(96.629,28)	(145.215,77)	(1.749,67)	(1.766,28)
Perdas - Fraudes Externas	(150,00)	(150,00)	-	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	(69.604,74)	-	(630,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	(23.000,00)	(23.500,00)	(6.475,77)	(7.215,74)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	(398,17)	(68,43)	(68,43)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(41,95)	(258,94)	(110,59)	(110,59)
Outras Despesas Operacionais	(42.353,31)	(65.668,83)	(11.496,22)	(12.396,31)
Total	(401.208,79)	(777.223,69)	(296.737,44)	(637.422,23)

19. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	51.440,02	51.440,02	16.000,00	40.000,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	-	-	-
Outras Receita	30.515,42	63.238,92	35.949,28	56.748,71
Ganhos de Capital	30.039,09	62.762,59	35.949,28	56.748,71
Outras Rendas Não Operacionais	476,33	476,33	-	-
Outras Despesas	(17.068,69)	(27.714,89)	(13.991,61)	(65.501,88)
Perdas de Capital	(16.628,06)	(22.619,24)	(5.610,05)	(57.120,32)
Outras Despesas Não Operacionais	(440,63)	(5.095,65)	(8.381,56)	(8.381,56)
Total	64.886,75	86.964,05	37.957,67	31.246,83

20. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No exercício de 2020 e 2019 não houve resultado não recorrente.

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.



As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.362.118,40	0,46%	1.008,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	469.259,89	0,16%	2.223,47
TOTAL	1.831.378,29	0,62%	3.231,47
Montante das Operações Passivas	1.070.837,89	0,75%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	20.388,27	120,61	1,24%
Direitos Creditórios Descontados	106.036,27	1.060,36	0,55%
Empréstimos	122.946,44	1.109,87	0,28%
Financiamentos	329.776,07	2.037,78	2,75%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos a Vista	1.680.419,80	1,46%	0%
Depósitos a Prazo	813.400,92	0,59%	0,16%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIVALE.

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS MÉDIA APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS A.M.
Empréstimos	1,47%
Financiamentos Rurais - repasses	1,11%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,08%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,26%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,13%
Crédito Rural (modalidades)	0,07%
Aplicações Financeiras	0,75%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Conta Corrente	219.589,44
Financiamento	484.378,76
Crédito Rural	691.218,78
Empréstimo	109.082,88
Títulos Descontados	29.343,80

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
148.563,15	107.689,22

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS E ENCARGOS NO EXERCÍCIO (R\$)	
DESCRIÇÃO	VALOR
Honorários	996.026,99
Conselho de Administração	125.728,64
Conselho Fiscal	62.003,16
Gratificações da Administração	83.920,14
Outras Despesas da Administração	86,92
INSS Diretoria/Conselhos	253.539,23
Total	1.521.305,08

No decorrer do exercício não houve aquisições por partes relacionadas, de bens recebidos pela Singular em dação em pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

22. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O SICOOB CREDIVALE em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVALE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

DESCRIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa	213.631.882,82	153.278.327,64
Centralização Financeira (nota 4)		
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	6.952.782,58	6.653.406,17

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de



forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 10.877.042,77 (31/12/2019 - R\$ 7.409.063,19), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

26. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do



Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIVALE estava em conformidade.

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
PIS FOLHA	817.815,09	810.600,08	737.093,21	730.007,46
COFINS	1.353.219,52	1.353.219,52	1.337.907,19	1.337.907,19
Trabalhistas	660.835,34	35.963,35	124.231,28	45.258,86
Outras contingências	464.379,33	-	442.383,29	-
TOTAL	3.296.249,28	2.199.782,95	2.641.614,97	2.113.173,51

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIVALE existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 178.454,24.

Teófilo Otoni (MG), 29 de janeiro de 2021.

Francisco Costa Júnior
Presidente do Conselho

Mafran Dias da Costa
Diretor de Negócios

Marcos Aurélio de Oliveira
Diretor Administrativo

Kênia Geralda Santos Ferreira
Contador: CRCnº: 084.721

Celio Souza Neves
Diretor de Controles e Riscos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIVALE – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda, reunido em 22/02/2021, em cumprimento do art. 85, inciso “IV”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIVALE, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda, em 31 de dezembro de 2020.

Assim, somos favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício de 2020.

Teófilo Otoni-MG, 22 de Fevereiro de 2021.

Bezaniro Pereira dos Santos
Coordenador do Conselho Fiscal

Gildásio Andrade Gomes
Secretário do Conselho Fiscal

Alirio Marcelo de Souza Costa
Conselheiro Fiscal-Efetivo



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda. - Sicoob Credivale - Teófilo Otoni - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda. - Sicoob Credivale**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda. - Sicoob Credivale** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 3 de fevereiro de 2021.



Júlio César Toledo de Carvalho
Contador CRC MG 69.261
CNAI 1.953



Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS – 59.628
CNAI 3087

TEÓFILO OTONI - TEÓ SHOPPING 22/12/2020

Fone: (33) 98718-3944

Email: teofilootoni@sicoobcredivale.com.br

TEÓFILO OTONI - JOAQUIM PEDROSA 05/12/2014

Fone: 33.3523.7373

e-mail: teofilootoni@sicoobcredivale.com.br

ALMENARA - 19/01/1996

Fone: (33) 3721 1533

e-mail: almenara@sicoobcredivale.com.br

ARAÇUAÍ - 28/09/2006

Fone: (33) 3731 4021

e-mail: aracuai@sicoobcredivale.com.br

ATALÉIA - 15/12/2000

Fone: (33) 3526 1585

e-mail: ataleia@sicoobcredivale.com.br

BANDEIRA - 21/01/2001

Fone: (33) 3728 1149

e-mail: bandeira@sicoobcredivale.com.br

CARAÍ - 15/10/2003

Fone: (33) 3531 1409

e-mail: carai@sicoobcredivale.com.br

CATUJI - 01/09/1996

Fone: (33) 3532 9180

e-mail: catuji@sicoobcredivale.com.br

FELISBURGO - 21/01/2006

Fone: (33) 3743 1500

e-mail: felisburgo@sicoobcredivale.com.br

ITAIPÉ - 21/06/1998

Fone: (33) 3532 1020

e-mail: itaipé@sicoobcredivale.com.br

ITAOBIM - 09/01/2001

Fone: (33) 3734 1404

e-mail: itaobim@sicoobcredivale.com.br

JEQUITINHONHA - 01/12/2003

Fone: (33) 3741 2879

e-mail: jequitinhonha@sicoobcredivale.com.br

JOAÍMA - 05/05/2003

Fone: (33) 3745 1850

e-mail: joaima@sicoobcredivale.com.br

JORDÂNIA - 19/03/1997

Fone: (33) 3726 1165

e-mail: jordania@sicoobcredivale.com.br

MALACACHETA - 10/01/2005

Fone: (33) 3514 1441

e-mail: malacacheta@sicoobcredivale.com.br

NOVO CRUZEIRO - 03/01/2005

Fone: (33) 3533 1419

e-mail: novocruzeiro@sicoobcredivale.com.br

NOVO ORIENTE DE MINAS - 12/06/1998

Fone: (33) 3532 8110

e-mail: novoorientesicoob@sicoobcredivale.com.br

PADRE PARAÍSO - 24/02/1993

Fone: (33) 3534 1225

e-mail: padreparaíso@sicoobcredivale.com.br

PONTO DOS VOLANTES - 10/04/2006

Fone: (33) 3733 8163

e-mail: pontovolantes@sicoobcredivale.com.br

POTÉ - 12/09/2003

Fone: (33) 3525 1283

e-mail: pote@sicoobcredivale.com.br

RIO DO PRADO - 14/12/2007

Fone: (33) 3744 1148

e-mail: riodoprado@sicoobcredivale.com.br

SANTA MARIA DO SALTO - 24/05/2000

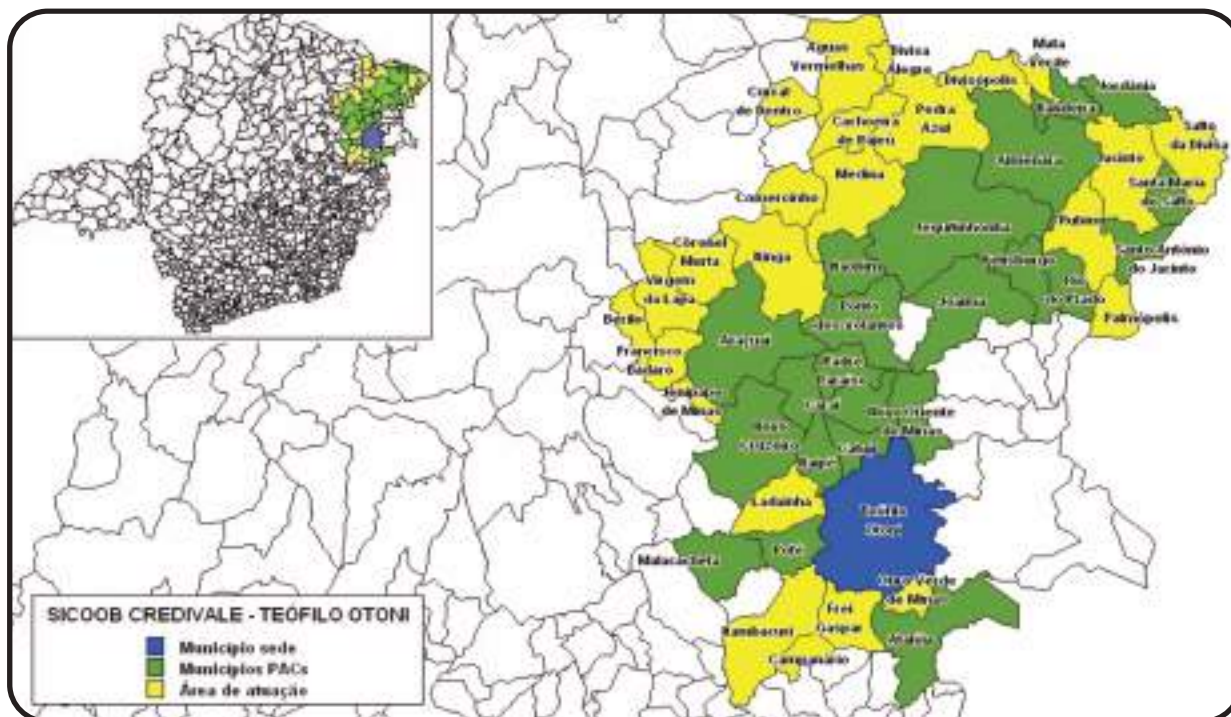
Fone: (33) 3727 1150

e-mail: stamaria@sicoobcredivale.com.br

SANTO ANTÔNIO DO JACINTO - 17/02/2003

Fone: (33) 3747 1009

e-mail: stoantonio@sicoobcredivale.com.br



RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobcredivaleoficial



/sicoobcredivaleoficial



/sicoobcredivale



(33) 3529-4800



SICOOB
Credivale